

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



MARIA APARECIDA DE PAULA

Graduação em Geografia, pela Faculdade Universidade Bandeirantes de São Paulo – Uniban (2009) e em Pedagogia, pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC (2013); Especialista em Musicalização e Contação de História, pela Faculdade Faculdade Conectada - Faconnect; Professora de Educação Infantil no CEI Mitiko Matsushita Nevoeiro

RESUMO

O presente artigo abordará a importância do uso diversificado da música para a criança da educação infantil, no desenvolvimento e potencialização de suas habilidades, sua socialização e integração com o meio. Para tanto, será traçada toda a trajetória da música dentro da educação, suas características com suas mudanças e suas dificuldades para ser reconhecida como linguagem, destacando-se na área de conhecimento que também deve ser construída. Para que se compreenda a grande importância da música na educação infantil contemplaremos a relação existente entre música e criança observando como essa linguagem tem sido transmitida ao longo do tempo, para que por fim, possamos constatar suas contribuições para a criança da educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Desenvolvimento; Infância; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Mediante a tantos meios de linguagem a música é o tema desta pesquisa, pois a linguagem musical é muito importante para o desenvolvimento de qualquer pessoa principalmente para as crianças, podendo ser introduzida como uma forma de auxiliar a criança a perceber sua capacidade de se organizar, expressar-se e comunicar-se criando um vínculo de sua identidade com o mundo.

Na educação infantil a música auxilia muito na socialização e aprendizagem, desde que o trabalho permita a exploração a criação. Assim que a criança entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos e este contato envolve também o aumento de sua sensibilidade fazendo com que ela descubra o mundo a sua volta de forma mais prazerosa. Assim, segundo Teca de Alencar Brito "é preciso lembrar que a música é linguagem cujo conhecimento se constrói

com base em vivências e reflexões orientadas.” (BRITO, 2003, p.53).

A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, sentido e está presente em nossas vidas desde o início dos tempos, como próprio homem das cavernas que se expressava através de sua arte (Rupestre), foi através desta que o homem pré-histórico marcou sua cultura, seus conhecimentos, seu jeito de viver, expressando sua vida, seu mundo através das imagens. E com certeza foi a partir daí que a arte se tornou uma forma de expressarmos nossas emoções e frustrações, nosso jeito mais particular de ver o mundo, podendo se mostrar nas mais diferentes modalidades.

A linguagem da música conquistou seu espaço dentro da arte, fazendo parte da educação sendo constantemente modificada. Se observarmos como ponto de partida o estudo da música em décadas anteriores veremos que seu ensino passou por algumas etapas que aos poucos foram sendo aperfeiçoadas para adequar-se à educação.

A BNCC (2017) deixar bem claro que essa linguagem é um ótimo meio para desenvolver a expressão, o equilíbrio, a autoestima e a autoconfiança, sendo um excelente meio de trabalho inclusive na integração social de todos.

“Como podemos perceber, a música ajuda no desenvolvimento do ser humano. O uso da música como auxílio no processo de aprendizagem é de suma importância para que esse desenvolvimento seja feito com sucesso.” (RODRIGUES, 2003, p.7).

Para tanto, algumas questões serão discutidas ao longo desse trabalho como: qual é a relação entre a criança e a música? Quais as contribuições da música na Educação Infantil? Assim, pretendendo mostrar que a música contribui na socialização das crianças, discutindo seu uso e suas demais contribuições na Educação Infantil.

A PRIMEIRA INFÂNCIA NO MEIO EDUCACIONAL E NO TRABALHO DO EDUCADOR

Quando falamos da Educação Infantil, compreendemos que a criança aprende em diferentes momentos, permitindo oferecer práticas pedagógicas que trabalhem as interações, diversos tipos de materiais, imaginação e criatividade, roda de música, história e conversa. Oliveira (2014, p.46)

A rotina na instituição de Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento profissional dos educadores e o desenvolvimento integral (cognitivo, afetivo, motor, social) das crianças. Em sua definição, é preciso considerar o tempo dos atores envolvidos: tempo de aprender, de conviver, de falar, de escutar, de silenciar, de brincar, de ser.

A educação infantil é considerada primordial para o desenvolvimento da criança. No ambiente educacional acontece às experiências significativas, descobertas e aprendizagens, permitindo a criança participar da relação com o mundo e com o outro, constituindo em um processo sócio-histórico-cultural, se caracterizando nas relações humanas e no uso dos espaços e materiais de modo contextualizado.

As crianças exploram e encontram diferentes possibilidades com tudo que lhes é oferecido e à medida que vão sendo estimulados, criam possibilidades de expressões e interações. Na educação infantil é preciso obter organização dos espaços, materiais e planejamentos, de modo a favo-

recer e possibilitar o acesso à diversidade na construção de conhecimento. A criança no contexto das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (2012, p.7)

Mesmo sendo pequena e vulnerável ela sabe muitas coisas, toma decisões, escolhe o que quer fazer, olha e pega as coisas que lhe interessam, interage com pessoas, expressa o que sabe fazer e mostra em seus gestos, em um olhar, em uma palavra, como compreender o mundo.

O ambiente educacional tem a necessidade de pensar no lúdico e em propostas significativas, valorizando a diversidade e o envolvimento da música como parte da formação da criança, destacando espaços de aprendizagem e dando possibilidade de estratégias pedagógicas eficazes. Criar condições favoráveis dentro desses aspectos é de extrema relevância para obtermos uma educação infantil qualitativa.

O centro de educação infantil tem funções de oferecer qualitativamente meios de construção de conhecimento e aprendizagens que permitirá a criança aprender, crescer e se desenvolver. Assim, compreendemos que o ambiente educacional infantil impulsiona e potencializa a infância como um todo, dando condições e se tornando base da primeira infância.

Atualmente vivenciamos o grande esforço das unidades de educação infantil em ressaltar diariamente a sua importância, tanto para a comunidade, como para a sociedade por completo, necessitando ser reconhecida e valorizada como base na educação dos indivíduos. O universo infantil vai além de brincadeiras, ele precisa ser reconhecido como pontapé inicial do desenvolvimento integral da criança, sendo oferecidos de modo significativo e amplo, as brincadeiras, a música e outros meios de aprendizagem. Sendo assim, encontramos diferentes ferramentas, recursos e espaços que podem ser utilizados de maneira lúdica, trazendo ressignificação a infância e que conduza as crianças ao conhecimento.

O ambiente educacional requer organização dos espaços e materiais de forma objetiva, com estruturas para a construção de conhecimento e uso de diferentes recursos. Deixar um ambiente atrativo e convidativo é motivar a criança a apreender e se desenvolver, evidenciando a importância do planejamento durante a rotina. De acordo com Horn (2004, p.28).

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções {...} nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

A educação infantil tem possibilidades de oferecer instrumentos de ensino diversificados e que tem efeitos incríveis no desenvolvimento das crianças, contemplando o cognitivo, afetivo, emocional e social, oferecendo em conjunto a autonomia e oportunidade de criar e recriar. Por isso a importância de oferecer a música como um dos imensuráveis recursos na primeira infância, é por meio dela que os principais objetivos dentro da educação podem ser atingidos.

A música vem sendo valorizada e reconhecida por muitos profissionais da educação, entrando em planejamentos e projetos, para contribuir com o crescimento integral do indivíduo. É comum que permaneça dúvidas e inquietações sobre como inserir o contexto musical dentro de atividades e que possibilite a criança aprender o que desejamos, porém já parou para pensar que ela tem uma

diversidade de gênero e estilos que podem ser usados para estimular os sentidos, partes do corpo, entre outras questões necessárias para a primeira infância, sendo assim um recurso de extrema relevância para o ensino.

Planejamento é essencial para o uso da música na educação infantil, é por meio dele que se atingem objetivos, se tornando possível inserir a música em um contexto significativo. Dentro da rotina na unidade educacional, é preciso estabelecer estratégias como o uso do tempo, espaço e materiais de acordo com a proposta e intencionalidade do uso do recurso. O tempo oferecido para a o uso da música dentro da atividade é fundamental para que ela tenha sentido, interessando e motivando a aprendizagem. Assim também acontece com os espaços e materiais. De acordo com Oliveira (2000, p. 158).

O ambiente, com ou sem o conhecimento do educador, envia mensagens e, os que aprendem, respondem a elas. A influência do meio através da interação possibilitada por seus elementos é contínua e penetrante. As crianças e ou usuários dos espaços são os verdadeiros protagonistas da sua aprendizagem, na vivência ativa com outras pessoas e objetos, que possibilita descobertas pessoais no espaço onde será realizado um trabalho individualmente ou em pequenos grupos.

Assim, compreendemos que toda utilização da música a fim de contribuir com a aprendizagem e desenvolvimento, requer atenção e cuidado quando oferecido, devendo ser reconhecido como recurso e não como ocupação do tempo vago em meio à rotina na educação infantil. Deste modo, proporcionar dentro da escola um ambiente em que possa trabalhar a música em função do apreender permite à criança a valorização da sua imaginação, criatividade e afetividade por completo.

MÚSICA E INFÂNCIA - O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música sempre fez parte da vida dos povos de todas as culturas, sendo usadas nas mais diferentes situações. Há músicas para danças, para adormecer, para comemorar, para acalmar, para chorar etc. Os povos mais antigos usavam a música para demonstrar suas alegrias, tristezas e inquietações. Havia toda uma cerimônia ritualista, onde as pessoas cantavam e dançavam para pedir ou agradecer algo. Hoje podemos notar a música ainda fazendo parte da vida das pessoas, considerando o quanto essa linguagem é poderosa atingindo a todas as culturas e viajando no tempo e no espaço até os dias atuais.

John Cage (2003, p.20) é um músico americano do século XX tem uma definição muito interessante do que para ele seja músico. Ele afirma que. “é música o que eu escuto, se eu escutar como música”. Sendo assim, segundo esse músico, cada pessoa constrói seu próprio conceito de música, sendo um conceito particular, depende de como se dá para cada um, como por exemplo, uma pessoa pode considerar o som barulhento dos grandes centros urbanos como música ou o agradável som do mar e até mesmo o silêncio, se o escutar como tal. É comum ouvirmos as pessoas dizerem “isso é música para meus ouvidos”, quem nunca ouviu essa frase? Dela podemos realmente constatar que a construção do que seja música é particular, ou seja, cada um constrói seu próprio conceito de música.

Na educação o fato mais antigo encontrado sobre a utilização da música com o fim de educar é sobre o jesuíta José de Anchieta, que por volta de 1584 este padre ensinava os pequenos índios a lerem e contar através da música, não só Anchieta como todos os jesuítas ensinavam música para catequese e para alfabetizar. Essa música era na base gregoriano. Assim, no começo, a música tinha um caráter religioso no Brasil, depois foram surgindo escolas e conservatórios de músicas que inicialmente funcionavam junto às igrejas.

Dessa forma, foram surgindo os centros de cultura musical. Em 1833 o autor do Hino Nacional Brasileiro Francisco Manoel fundou a Sociedade Beneficente tornando-se mais tarde em Imperial Conservatório de Música e depois foi transformada em Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Só mais adiante é que foram surgindo regulamentações oficiais onde incluíam a música no currículo escolar.

Assim como a linguagem musical está presente em todas as culturas ela também se encontra presente na vida das pessoas antes mesmo de nascer. Hoje já sabemos que os bebês escutam e reagem aos sons internos e externos.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) o contato intuitivo e espontâneo com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é um importante ponto de partida para o processo de musicalização. Acima de tudo, a música é uma linguagem que desperta a curiosidade da criança, pois envolve aspectos motores, cognitivos e afetivos, também despertam sensações agradáveis, daí a grande importância do trabalho com a música para a criança da educação infantil, pois a ajuda a desenvolver aspectos próprios para a fase em que se encontram.

Ao entrar em contato com os objetos ela (a criança) rapidamente começa a interagir com o mundo sonoro, que é o embrião da música, e, nessa medida, qualquer objeto que produz ruído torna-se para ela um instrumento musical capaz de prender sua atenção por muito tempo. (JEANDOT 1997. p.25)

Através da citação feita acima, é possível confirmar a importância da exploração musical para a criança, mas como já foi dito o trabalho com a música deve ter como principal objetivo a formação e o desenvolvimento da criança, a sua socialização. A curiosidade sobre os sons leva as crianças a explorarem e construir conhecimentos, toda essa curiosidade e encantamento pelos diferentes sons, produzidos por uma diversidade de objetos desencadeou uma proposta muito rica na rede municipal de ensino, se trata do “parque sonoro” que tem como objetivo promover a escuta, a atenção, a percepção, a comunicação entre outras habilidades tudo isso fazendo música, brincando.

Teca Alencar Brito (2003. p.29) faz referências às pesquisas do compositor e pesquisador francês François Delalande, que pesquisou as condutas de produção sonora das crianças e relacionou as com os estágios de desenvolvimento humano, onde elaborou três categorias diferentes: exploração do som e do gesto ligada ao jogo sensorio-motor; expressão e a significação, relacionada ao jogo simbólico e a construção e estruturação da linguagem musical, ligada ao jogo com regras.

Focando mais nessa etapa da exploração, percebo que ao explorar as crianças criam muitas ideias sobre o universo musical sem necessariamente atentarem para o modelo que seja “certo” ou “errado”, ou seja, essas crianças acompanham cantigas e jogos musicais, no entanto, não estão

preocupadas em seguir um modelo convencionado “correto”. O que realmente lhes importam é explorar os sons, dos mais variados jeitos, daí a importância de apresentar-lhe diversos materiais sonoros, para que ela possa ter a oportunidade da pesquisa. Ao professor cabe o papel de estimulador, aguçando a curiosidade e dando informações para que as crianças possam desenvolver-se integralmente dentro de um contexto significável para ela.

É a partir dessa relação entre o gesto e o som que a criança- ouvindo, cantando, imitando, dançando – constrói seu conhecimento sobre a música, percorrendo o mesmo caminho do homem primitivo na exploração e descobertas dos sons. (JEANDOT, 1997, p.28)

Assim sendo, vale a pena ressaltar a importância das atividades musicais como sendo fundamentais em um trabalho pedagógico, pois enquanto brincam as crianças fazem uso da música, dos sons em suas brincadeiras, cantando ou imitando, dançando ou dramatizando, enfim, dando significados aos brinquedos.

Teça Alencar Brito (2003. p.25), enfatiza que o jeito como a criança percebe, apreende e se relaciona com os sons o tempo espaço, demonstra o jeito como ela percebe, apreende e se relaciona com o mundo que vem explorando e descobrindo dia após dia.

Claramente fica evidente perceber que ao brincar com música, acaba explorando os gestos e os movimentos, o canto e a dança que são puras expressões da infância. Assim a música pode vir a dar muitas contribuições ao desenvolvimento da criança da educação infantil, como por exemplo, descoberta do próprio corpo, pois ao explorar os sons corporais batidas nas pernas, pés, palmas, estalos de dedos entre outros movimentos ela entrará em contato com seu corpo.

A RELAÇÃO ENTRE MÚSICA E EDUCAÇÃO

As pesquisas feitas até o momento mostraram a trajetória da música dentro da arte, no contexto da educação infantil, sua forma de ser usada e a forte relação entre criança e música. Ao perceber essa relação e as contribuições que trabalha com a música pode proporcionar para a criança, fica mais fácil notar a sua importância no currículo da educação infantil.

Nicole Jeandot (1997, p.9) conta que até os 5 anos de idade viveu em um mundo completamente próprio alheia a tudo que acontecia a sua volta, somente andava, comia e dormia. Um dia foi levada ao conservatório onde sua mãe lecionava violino e nesse exato momento a pequena Nicole foi “sensibilizada”, hoje afirma que graças à música começou a se comunicar com o seu ambiente.

Essa é uma das contribuições que a música pode proporcionar a criança, integrando a na sociedade, fazendo com que a criança se comunique e se relacione com o meio em que vive. Nos primeiros anos de vida da criança também notamos como a música auxilia no desenvolvimento, pois ao entrar em contato com o imenso universo sonoro a criança passa a se apropriar dele, o que contribui no desenvolvimento da percepção, atenção e comunicação.

Esses objetivos podem ser alcançados através de jogos, o que mais uma vez reforça a importância das brincadeiras e jogos musicais. Nicole Jeandot (1997. p.10) apresenta em seu livro muitos desses jogos e brincadeiras musicais com o intuito de desenvolver, por exemplo, observa-

ção e reconhecimento dos ruídos do ambiente. Uma brincadeira muito interessante é “O mar e a montanha”, que incentiva a socialização e a expressão sonora.

Dessa forma é possível perceber como a música contribui no desenvolvimento da criança, segundo Teca Alencar Brito (2003, p.53), só de a criança realizar atividades musicais ela, consequentemente já está desenvolvendo várias habilidades. O trabalho com a música também pode vir a contribuir com outras áreas de conhecimento. “Num ambiente de permanente interação, de troca de informações, as crianças não só constroem instrumentos como também ampliam conhecimentos”. (BRITO, 2003, p.54)

A autora faz essa afirmação quando se refere a construção de instrumentos sonoros, enfatizando sua importância, dizendo que não deve ser encarada como “carência de instrumentos”, pois essa construção propicia muitos conhecimentos a criança, como, por exemplo, a reciclagem de materiais está ligada à educação ambiental, relacionada ao eixo “natureza e sociedade”.

Teça Alencar Brito (2003, p. 71), afirma que “fazer música leva a reflexão sobre a pluralidade cultural, desenvolvendo nas crianças atitudes de respeito e reconhecimento em relação a diversidade”. Acima de tudo o trabalho com música deve passar para a criança a altura musical de todos os povos, e em especial da cultura da criança. Sendo que a musicalização pode auxiliar na compreensão e expressão dos seus sentimentos, dos valores culturais e comunicação.

EDUCADOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Por meio das ações do educador as crianças apreendem e vivenciam novas experiências, valorizando seus conhecimentos, saberes e cultura. Embora as atividades sejam oferecidas de modo a contribuir com a construção do conhecimento do educando, o que estimula novos meios de aprendizagem e o desenvolvimento significativo, são as intervenções e planejamentos expostos pelo educador na primeira infância. O Currículo integrador da infância paulistana (2015, p.54) descreve que:

Bebês e crianças são sujeitos potentes que expressam em todas as suas ações aquilo que vão aprendendo sobre o mundo que os cerca. São, por isso, produtores de cultura, constituídos sócio-histórico-culturalmente e capazes de participar ativamente do próprio processo educativo (e para viver essa experiência utilizam-se de diferentes linguagens).

O conhecimento se constrói por meio de grandes profissionais, o educador tem o papel primordial neste processo, se destacando no oferecimento de estratégias que possibilite atingir o esperado para a educação infantil. Deste modo, todo ensino nessa primeira etapa, tem importância ao desenvolvimento, necessitando ser instruído e valorizado por quem aplica. Assim, compreendemos a importância de incentivar as crianças no processo de aprendizagem, contribuindo com sua forma de ver o mundo e construção de significados.

O professor tem diversas possibilidades de ensinar e oferecer condições de novas experiências na educação infantil, tendo total liberdade de propor métodos qualitativos, ressaltando que a construção de conhecimento e aprendizagem tem coparticipação de educadores eficientes e dinâmicos.

Crianças que são estimuladas frequentemente durante a rotina escolar absorvem conteúdos importantes, que contribuem com todo o processo de desenvolvimento. O professor de educação infantil não deve ser assistencialista, servindo apenas para o cuidado básico a criança, deve propor um trabalho essencial para cognitivo, emocional e social. Quando pensamos no educador na primeira infância é fundamental compreender os avanços que ele traz ao crescimento das crianças, escutando, observando e estabelecendo uma comunicação, considerando que as crianças precisam vivenciar as práticas para expressar o que imaginam.

As crianças em processo de aprendizagem e construção de conhecimento, aprende explorando, descobrindo, interagindo, tornando a música um ótimo recurso a ser utilizado e aproveitado pelo educador, permitindo atingir seus sentimentos, opiniões, desejos e afetos.

Na educação infantil, os indivíduos podem se expressar por meio das diferentes linguagens de conhecimento, assim [...] “bebês e crianças têm direito de construir conhecimento considerando as questões-problema apontadas direta ou indiretamente por eles (seus desejos e interesses de conhecimento)” [...] (Currículo Integrador da infância paulistana, 2015, p. 56). O educador deve considerar que a atividade lúdica, como a música, é uma forma fundamental de interação, de expressão, que contribuem significativamente para a afetividade, inteligência e personalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada, obtivemos a oportunidade de perceber a música no contexto da educação infantil. Evidenciando que por muito tempo a música transmitida erroneamente, pois tinha como objetivo principal passar regras e adquirir comportamentos, excluindo o prazer de ouvir, de sentir, de explorar e de criar música.

Nota-se que aos poucos essas ideias cristalizadas referentes a educação musical estão desaparecendo, dando espaço a novas concepções. Percebo que muitos educadores começam a interessar se pela linguagem musical, ampliando seu repertório e percebendo a como linguagem e área de conhecimento.

Os educadores pesquisados consideram que o trabalho com a música auxilia no desenvolvimento da linguagem oral, da concentração, do equilíbrio, da atenção entre outros. Entretanto, há ainda, outros aspectos muito importantes, como a exploração e criação de objetos sonoros, e a criação musical, ou seja, o “fazer música”, que infelizmente ainda acabam passando despercebidos por alguns educadores.

Por meio desta pesquisa contata-se que muitos fatores contribuíram para que o ensino de música na educação infantil se tornasse tão mecânico, como por exemplo, as várias mudanças nas leis, isso deixaria os educadores muito inseguros.

Assim, ressalta-se a oportunidade de verificar e compreender que a música antes de tudo é uma linguagem, uma área de conhecimento, sendo percebida como tal torna se uma grande promotora de socialização e interação. destacando que esse trabalho contribuiu muito para a for-

mação acadêmica, pessoal e profissional, pois a pesquisa ampliou os conhecimentos com relação a música na educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**

BRASIL, Ministério da educação. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental-SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais. PCNs. Artes. MEC/SEF.**

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil-propostas para o desenvolvimento integral da criança.** – 2. Ed – São Paulo-SP/Peirópolis,2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míni Aurélio: O dicionário da língua portuguesa.** 6 ed. Curitiba: Editora Positivo Ltda, 2004.

GODOI, Luis Rodrigo. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Londrina 2011. <<https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2018/11/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil.pdf>>. Acesso 16 jun. 2024.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O Brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis: Vozes, 2000.

JANNIBELLI, Émilia D'anniballe. **Musicalização na escola.** Rio de Janeiro/Nova Fronteira,1980.

MACHADO, Ana Maria. **O Tesouro das Cantigas para Crianças**. Rio de Janeiro/ Nova Fronteira, 2001.

MÁRSICO, Leda Osório. **A Criança e a Música**. Porto Alegre – Rio de Janeiro/ Globo, 1982.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo.

RODRIGUES, Erinaldo Reinaldo. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil**. Fortaleza, 29 Nov.2017. <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_51.pdf>. Acesso 16 jun. 2024.

SILVA, Denise Gomes Da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura**. Londrina 2010. Acesso em: 16 jun. 2024.